



IV Salão
de INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

CONSTRUÇÕES

EMEI Prof. Maria Helena Cavalheiro Gusmão

Tema do trabalho: Vivências das construções na Ed. Infantil

Autores: Laura Morales, Raquel da Silva, Lavínia Stacntz e Laura Bettio



INTRODUÇÃO

O projeto “Construções” surgiu do encantamento das crianças do Jardim B (5 a 6 anos) pelas brincadeiras de erguer tendas, torres e casas com diferentes materiais. A partir dessa curiosidade, as educadoras propuseram investigar como as construções são feitas, quem as realiza e o que revelam sobre os modos de viver das pessoas. O estudo foi sendo ampliado com pesquisas sobre moradias indígenas, africanas, quilombolas e urbanas, e com a observação do bairro da escola por meio do Google Maps e de passeios investigativos. Assim, o grupo uniu brincadeira, tecnologia e observação científica para compreender o mundo das construções.

METODOLOGIA

O projeto desenvolveu-se ao longo do ano a partir das curiosidades das crianças. Iniciaram com brincadeiras de construir tendas, casas e torres, pesquisando depois construções indígenas, africanas, quilombolas e urbanas. Usaram o Google Maps para investigar o bairro, reconhecer ruas e trajetos, e produzir mapas ilustrados. Realizaram passeios e visita a um prédio histórico, além de conversar com uma engenheira civil. Como culminância, construíram a maquete da escola, integrando aprendizagens sobre forma, função e cooperação.

REFERENCIAL TEÓRICO

O projeto fundamenta-se em concepções que valorizam a criança como protagonista de suas aprendizagens. Inspirado em *Confiança, oportunidade, tempo*, de Aldo Fortunati (2018), compreende-se que a investigação e a experimentação exigem escuta atenta, respeito ao ritmo infantil e confiança em suas potencialidades. Dialoga também com Dubovik e Cippitelli (2015), em *Construção e Construtividade*, que destacam o construir como linguagem expressiva e meio de elaboração do pensamento. Assim, o brincar e o pesquisar tornam-se experiências de autoria e descoberta.

HIPÓTESES OU CONCLUSÕES

As crianças concluíram que construir exige planejamento, cooperação e escolha adequada de materiais. Perceberam que cada construção reflete o modo de viver das pessoas e varia conforme o clima e a cultura. Ao explorar o bairro, compreenderam a organização das ruas e o trabalho coletivo envolvido na cidade. A visita ao prédio histórico e à engenheira civil ampliou o olhar sobre técnicas e profissões. Ao criar a maquete da escola, integraram aprendizagens sobre forma, escala e convivência.

IMAGENS:



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.
- DUBOVIK, Alejandra; CIPPITELLI, Alejandra. Construção e Construtividade: materiais naturais e artificiais nos jogos de construção. São Paulo: Phorte, 2018.
- FORTUNATI, Aldo. Confiança, oportunidade, tempo: olhar, imaginar, construir o futuro com os olhos das crianças. San Miniato: La Bottega di Geppetto, 2020.